

XXI SEMINÁRIO LATINOAMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL FLADEM 2015

Não acreditem em nada do que dizem os livros. Não acreditem em nada do que dizem seus professores. Não acreditem em nada do que vocês veem ou mesmo pensam e também não acreditem em nada do que eu digo (Koellreutter in BRITO, 2001, p.32).

Sempre ouvi Cecilia Conde falar do Fórum Latino-americano de Educação Musical, o FLADEM. Mas só tive a dimensão do que realmente representava quando fui a Montevideu, em 2013, e a Costa Rica, em 2014. Como a maioria dos brasileiros, infelizmente meu olhar e meus ouvidos estavam mais voltados para a princesa fenícia (ou será rainha de Creta?) Europa. Conviver com Cecilia Conde me fez sentir vergonha do meu total desconhecimento da cultura latino-americana.

Não conheci mulher mais criativa, ousada, irreverente, lutadora, generosa, culta e amiga do que ela. Através de Cecilia conheci a grande educadora musical Violeta de Gainza, ainda durante minha graduação em Musicoterapia no Conservatório Brasileiro de Música. Hoje, Violeta é uma amiga muito querida, que produziu uma bibliografia que deveria ser obrigatória em qualquer curso de licenciatura em música no Brasil.

Através de Cecilia conheci pessoalmente a Teca, vice-presidente do FLADEM, e tantos outros educadores latino-americanos. Agora tenho muito orgulho em pertencer à comunidade flademiana, conhecer e trabalhar junto com os representantes da educação musical de cada país da América Latina.

Ao assumir a presidência do Fladem Brasil tive como maior meta a responsabilidade de trazer para o Rio de Janeiro, em 2015, o encontro anual. Desde julho de 2013 o FLADEM literalmente tomou conta da minha vida.

Há 1 ano trabalhamos na organização deste seminário. Muitos podem perceber apenas o que não deu certo, mas poucos sabem que um pequeno grupo, Leonardo de Moraes, Eliete Vasconcelos, Elza Greif, Jeanine Bogaerts e eu, ajudado por muitos, arregaçou as mangas, correu atrás de parcerias e montou este seminário com ajuda financeira zero.

A etimologia latina da palavra Anais *annáles,ium* faz referência ao 'registro dos principais acontecimentos do ano', e com certeza o Seminário Latinoamericano para nós foi um desses, e por isso nossa vontade em perpetuar, em deixar à disposição de

todos as falas e os trabalhos dos que contribuíram para o sucesso desse encontro.

Os Anais do Seminário não têm o rigor das regras acadêmicas, pois penso que o que importa neste momento é que todos tenham sua vez, sua oportunidade de falar, escrever, contar sua experiência num encontro como esse latinoamericano.

A produção escrita é com certeza uma das maiores dificuldades que encontro nos alunos como professora da licenciatura no CBM CEU, pois na grande maioria dos casos não tiveram na educação básica brasileira o incentivo para a escrita, para a expressão criadora. Infelizmente muitas vezes ainda impera a cópia, a repetição, e a falta de valorização com a história do aluno gerando o desinteresse desse pelo assunto, pelo exercício da tentativa.

Violeta de Gainza (2015) assim se expressa sobre as razões desta dificuldade na educação dos jovens latino americanos:

Venimos pues de una verdadera dictadura educativa, caracterizada por el autoritarismo, la pasividad teórica y el alejamiento de la realidad. Son muchos los que padecieron la rigidez y la contundencia de un modelo que privó a varias generaciones de jóvenes del ejercicio de la reflexión y el pensamiento autónomo (2015, p.90)¹.

Considero o primeiro impulso como um dos mais importantes e para mim, cabe ao professor estimular que essa fala venha à tona de uma forma espontânea. A princípio mais desajeitada, como a voz de um adolescente que passa pela muda vocal, mas que tem ao seu lado um orientador consciente, apoiando-o.

Ouviremos por vezes, pequenos balbucios, textos que começam a tomar forma. O FLADEM tem essa característica, a de estimular todos a trazerem a sua voz à tona.

Surgiu de Leonardo Moraes² a proposta da publicação dos Anais do XXI Seminário Latinoamericano de Educação Musical do FLADEM e seu esforço em realizá-lo contou com a ajuda incansável de Jeanine Bogaerts³.

Agradeço a todos pela generosidade em compartilhar conosco suas falas, por terem acreditado e contribuído para este evento (especialmente Sulamita Laje e Glauber Resende).

¹ GAINZA, Violeta. Movimientos y tendencias en la educación musical en la era de la diversidad: una mirada crítica. *La formación del educador musical latino-americano*. Cuadernos de Reflexión, Guatemala: Avanti – FLADEM, 2015.

² Vice-Presidente Fladem Brasil (2015 – 2017).

³ Secretaria Fladem Brasil (2015-2017).

Agradeço as presenças no XXI Seminário da Secretária e Subsecretária Municipal de Educação Sras. Helena Bomeny e Jurema Holperin e do Presidente da ABEM Luis Ricardo Queiroz. Agradeço a todos os voluntários (especialmente Clara Silvestre e Maria Angélica Calderano) e aos meus filhos Maria e Francisco por iluminarem minha vida.

Escolhi para terminar essa minha pequena fala uma frase que cantarei da música *Farolito* do mexicano Agustín Lara, e com ela vou torcer para que o *Farolito* ilumine não apenas *mi calle*, mas todo o Rio de Janeiro durante o Seminario Fladem neste julho de 2015.

Adriana Rodrigues